

EDITORIAL

A quarta edição de 2006 da **Revista de Gestão USP (REGE-USP)** contou com trabalhos das áreas: Economia das Organizações, Finanças, *Marketing*, Métodos Quantitativos e Informática, Outras Áreas e Produção.

Machado Filho, Mizumoto e Zylbersztajn abordaram o papel estratégico das associações de interesse privado na criação e defesa de margens para seus associados. Por meio de um estudo de caso, salientaram ações de interesse coletivo e mecanismos de governança.

No artigo de Luz, Camargos e Lima foi feita uma análise estatística da relação entre a prática da disseminação voluntária de informações em *sites* corporativos e indicadores financeiros. Realizou-se uma análise quantitativa de dados secundários de 40 empresas, procurando-se associar a adoção dessa prática com a melhoria de desempenho financeiro.

Khauaja e Mattar, com a intenção de conhecer melhor os fatores de *marketing* que contribuem para a construção de marcas sólidas, fizeram uma pesquisa qualitativa e a análise de três casos com trajetória de sucesso. Com base na teoria e nos resultados obtidos, os autores identificaram algumas ações recomendáveis para o fortalecimento de marcas.

Paixão, Bruni e Silva realizaram uma pesquisa quantitativa com 173 alunos, cujo objetivo foi detectar a relação entre preço e qualidade percebida para 6 produtos e 4 serviços distintos. Usando algumas técnicas estatísticas, concluíram que, de um modo geral, há uma tendência dos consumidores de associar qualidade superior a preços superiores.

Os autores Zwicker, Trevisani e Cunha ressaltaram em seu estudo a relevância da identificação de sinais fracos como apoio para a antecipação de ameaças e oportunidades. Para um melhor entendimento deste tema, foram considerados vários aspectos no processo de captação, emissão e monitoramento de sinais fracos.

Coltro e Kruglianskas abordaram o tema da qualidade ambiental em uma pesquisa com 50 universitários de uma instituição da cidade de Piracicaba. O objetivo do estudo foi detectar a opinião e o comportamento desses estudantes diante dos selos de certificação de qualidade assegurada.

Sehnen e Erdmann estudaram os temas Planejamento e Controle da Produção (PCP) e Teoria da Complexidade, por meio de uma pesquisa qualitativa em uma organização agroindustrial. Dentre vários resultados interessantes, foi possível constatar a associação entre a eficiência do sistema de produção e o desempenho do sistema de PCP.

Esperamos continuar contando com outros temas igualmente interessantes nas edições da **REGE-USP** de 2007.

Maria Aparecida Gouvêa
Editora